Aveiro, 11 de Novembro de 1967 * Ano XIV * N.º 679

Litoral

S E M A N Á R I O

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

INSP. GOMES DOS SANTOS

O HOMEM ANIMAL GREGÁRIO

NESTE já largo trato das coisas educativas (com a Psicologia teórica numa das mãos, e, na outra, a Psicologia prática do contacto com o meu semelhante), acabei por concluir que o Homem (esse desconhecido de *Alexis Carrell*), é, em síntese, um ser essencialmente *gregário*.

Sim, gregário, dando nós à ideia de *grei* a sua primitiva significação de *rebanho*.

*

Já os nossos antigos, com D. João II, o Príncipe Perfeito, haviam reconhecido isso, visto que a sua *divisa* era *«Pola ley e pola grey»*, sendo a *ley* a de Cristo, e a *grey* o *rebanho* ou *nação*.

*

Que maravilha que o homem seja *gregário*, quando se *arrebanha* para as arrancadas do Bem, — do bem comum!...

Que pena que o homem seja também *gregário* para as derrocadas do Mal!...

O homem, unidade, sendo uma maravliha da Criação, é (com certeza propositadamente) incompletíssimo!

Daí a necessidade imperiosa de integrar-se no *agregado, grei* ou *rebanho*.

O homem, como unidade, chama-se *indivíduo*, porque é *indivisível*, isto é, não pode *dividir-se*.

Para me servir duma imagem matemática, o homem soma-se no agregado; subtrai-se ou diminui-se nos conflitos em que se opõe ao semelhante; multiplica-se na geração; mas, finalmente, não se divide.

Talvez por isso, aqueles que por milagre de santidade se *repartem*, são raras excepções.

*

Contra os Mandamentos, o *absolutismo* escravizou o homem. O *liberalismo* individualizou-o falsamente, dando-lhe a carta de alforria de

Continua na página 3

Morreu TOMAZ ALCAIDE

Ainda não há muito tivéramos jubilosas notícias do grande tenor português Tomás Alcaide. Era para nós um pesadelo a perspectiva de mal que pudesse acontecer àquele artista ímpar e nosso bom amigo: foi em Aveiro que Tomás Alcaide adoeceu, súbita e gravemente, na véspera do dia em que, a convite do Litoral, *realizaria no «Aveirense» uma conferência sobre* A Arte de Cantar, *que justificadamente se aguardava como lição de mestre.*

Foi esse doloroso acontecimento num domingo, precisamente a 29 de Novembro de 1964—vai já para quatro anos. Depois, ainda que muito lentamente, Tomás Alcaide foi melhorando: recuperara a fala per-

Continua na página 5

ALVES MORGADO

OS MALES DO ESPAÇO

HÁ «males do espaço» como há o «mal da montanha», o mal dos pântanos, o mal das cavernas, etc. Todos os meios têm os seus «males» específicos, ou sejam as doenças que lhes são peculiares. Quanto aos primeiros — os «males do espaço» — já se sabe alguma coisa, e mais se irá sabendo à medida que o «homo sapiens» progredir na sua audaciosa prospecção do Universo. Os males ou doenças do espaço participam do mal da montanha numa nova escala, mas para além do simples disfuncionamento da hemodinâmica já se registaram perturbações e desordens do metabolismo basal muito graves.

Desde há muito que se fala (não abertamente) em acidentes patológicos sofridos pelos cosmonautas, tanto russos como americanos. Até que ponto esses acidentes podem ser considerados enfermidades (de maior ou menor gravidade)?

Nalguns casos estamos na presença de aspectos novos dos acidentes de altitude, isto é, dos disfuncionamentos orgânicos determinados por um meio hostil à vida humana em razão da carência de ar respirável. Noutros casos, teremos talvez de reconhecer a existência de entidades nosológicas inéditas, originadas por um meio inteiramente diferente daquele para que fomos criados e que manifesta elevado grau de hostilidade contra os que nele se aventuram. Até que ponto podemos admitir que um ou outro cosmonauta, americano ou russo, tenha contraído, nas suas explorações espaciais, uma doença de carácter permanente? Parece que já se

Continua na página 3

Em proveitosa amostra

60 ANOS DA NOSSA ARTE

QUIRINO TEIXEIRA

UMA vez mais, a Fundação Calouste Gulbenkian realiza um grande serviço ao país — desta vez com uma exposição que é, nem mais nem menos, do que uma retrospectiva (embora isso se não diga claramente, mas sim sob a expressão «apresentação panorâmica») da pintura e escultura portuguesas dos últimos sessenta anos, que são, afinal, cem. Quer dizer, a Fundação Gulbenkian, realizadora das grandes exposições de artistas nacionais que, depois de António Ferro e Eduardo Brazão (30 anos de Cultura), não se haviam realizado mais, soube, agora, preencher a lacuna que se abria no campo das artes plásticas nacionais, dando-nos um estudo, com o catálogo e a exposição, de toda a arte importante depois do naturalismo (Malhoa, Ramalho, Silva Porto, etc.) até aos nossos dias, até ao mais recente e jovem artista, António Palolo, que eu próprio não conhecia, depois de três anos de ausência de Lisboa, senão através de um artigo-crítica do meu amigo Rocha de Sousa no suplemento cultural do «Jornal do Fundão».

Este certame, que eu analiso ao nível português, é, no entanto, sàbiamente, apresentado em Bruxelas; quer dizer: tive a sorte de ser o correspondente, aqui, dos acontecimentos nacionais e internacionais quando surge uma das mais importantes exposições portuguesas no estrangeiro, importante também para o meio artístico belga, pois esse meio ganhará com a visão da última parte da exposição portuguesa: é que os portugueses são pintores mais avançados do que os belgas no sector da arte actual.

A sorte também me favoreceu através do Comissário da exposição, o pintor — e que excelente pintor! — Fernando Azevedo, que me permitiu ser o primeiro espectador: assisti ainda ao desencaixotamento das obras e à sua disposição nas três salas que lhes foram dedicadas pelo Palácio das Belas Artes de Bruxelas e pelo Grupo «Os amigos de Portugal» que, com a Fundação, organizou o certame.

Esta exposição, que Bruxelas vê já gratuitamente (a

Continua na página 3

ZELO MERITÓRIO

Um órgão — talvez setecentista— com oito jogos de registos e a extensão de 4 ½ oitavas; um órgão de elegante decoração, ainda que sóbria; um órgão construído com devotação para as devoções de solenes liturgias; um órgão que ostenta a insígnia dos dominicanos e mereceu as atenções do Cónego da Sé do Porto José Pereira Peixoto (da Ordem de S. Domingos?), que o mandou reconstruir, em 1883, ao artífice de Mangualde António José dos Santos Júnior (conforme inscrição agora descoberta no sumeiro do magnífico instrumento); um órgão que, pelas suas características, deve sobrepujar na qualidade do som todos

Continua na página 5

FRUTA DA QUADRA

QUENTES E BOAS!

O SAL

Aguarda-se a todo o momento que seja publicado despacho com novos preços para o sal à saída das marinhas. Todos conhecemos a angustiante situação que atravessam as nossas explorações salineiras, por variadas razões, e também porque as presentes tabelas não consentem a conveniente remuneração dos marnotos dentro do tradicional sistema de parceria, nem a justa remuneração dos capitais investidos; e, muito menos, a promoção de medidas de modernização que se impõem.

Este ano, o nosso salgado foi sujeito a um longo estudo oficial, a que se juntaram outros, feitos por responsáveis locais, que aclararam muitos pontos até agora obscuros. Poderá assim o Governo tomar decisões com maior segurança, eliminando finalmente o desiquilíbrio causado pelos preços já fixados em 1962 e permitindo à actividade salineira alcançar a justiça económico-social que pretende e a possibilidade de iniciar a renovação que os tempos de hoje claramente impõem.

HOJE

Em dia de S. Martinho
Abre o tonelzinho,
Mata o teu porquinho
E... zanga-te com o vizinho...

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS DIÁRIAS (ÀS 10 E ÀS 15 HORAS)

Consultório: Rua de Ilhavo, 12-1.º-B
Residência: Rua de Ilhavo, 12-5.º-B
(Junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

TELEFONE 22594 AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 24 do próximo mês de Novembro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução de sentença que Adelino da Rocha Fazendeiro, casado, comerciante, residente em Caracas, Venezuela, move contra Manuel Ferreira Martins e mulher, Laura Dias, residentes no Brasil, e Maria Fernanda da Conceição Reis, residente em Caracas, Venezuela, que correm seus termos pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo desta comarca, será posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que vai indicado, o direito e acção que os executados têm à herança ilíquida e indivisa deixada por óbito de Conceição de Jesus, residente que foi na freguesia de Oiã, do concelho de Oliveira do Bairro, da comarca de Anadia, e que vai à praça pela quantia de 130 000$00.

Aveiro, 28 de Outubro de 1967

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral — Ano XIV — 11 - XI - 67 — N.º 679

EQUIPAMENTOS PARA GINÁSTICA

Fardamentos para a M. P.

HERNÂNI

R. Gustavo Pinto Basto, 11

Tel. 23 595 - AVEIRO

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preço

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Quintarolas — Vendem-se

A 5 kms. de Aveiro, em Taboeira. Uma com cerca de 1500 m², com grande poço a tijolo e casa pequena junto à estrada. — Outra, com cerca de 4000 m², poço de tijolo, água pura e inesgotável, junto à estrada e própria para construção, aviário ou criação de animais. — Tratar com Julião — Lota de Aveiro, pelo telef. 27019.

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

PRÉDIO — VENDE-SE

Casa com quintal e pertenças, na Rua de D. Jorge de Lencastre. Nesta Redacção se informa.

JOAQUIM R. BORGES

ADVOGADO

Telefone 79128 — VAGOS

TERRENO

PARA MORADIA

Com projecto aprovado. Vende-se, na Avenida de Araújo e Silva.

Tratar pelo telef. 23758 — depois das 20 horas.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES De Dia — 22349; De Noite, Domingos e Feriados — 22 [illegible], 24 800

ENFERMEIRA - PARTEIRA

Partos, tratamentos e injecções. Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A, 2.º — Telefone 23 182 — AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

OPEL REKORD

2 portas, com 19 000 Kms. Vende-se. Dirigir a Gervásio Aleluia — Aveiro.

O Homem - Animal Gregário

Continuação da primeira página

cidadão; e, agora, o *comunismo* pretende torná-lo *denominador comum* de todas as fracções e facções. De dividendo, passa a divisor.

★

Repito:

— Que belo e bom que o homem seja *gregário*, quando sob o cajado simbólico dum bom pastor, unindo-se para os grandes e nobres cometimentos! E que desgraça ou coisa diabólica, que o homem seja igualmente gregário para se *arrebanhar* em multidão contagiada e ululante contra seja o que for!...

★

Os nossos Mestres Gregos afirmaram que o homem é um *animal político*.

Mas, nos tempos modernos, esta palavra política desvirtuou-se muito.

De *arte de governar povos*, passou a arte de *chacun se gouverne*, e desacreditou-se (infelizmente!) com o calão popular de *pulhítica*...

Por isso eu volto ao meu ponto de vista, de considerar o homem um *animal gregário*, desde que o solitário e telúrico Adão teve a boa lembrança de pedir uma companheira, e que Deus lhe recomendou que crescessem e se multiplicassem!...

★

É terrível o isolamento! E só o santo, o ladrão ou o doente se isolam.

O grosso do rebanho *agrega-se*. Agrega-se para o bem e para o mal.

Aquela célebre anedota dos *carneiros de Panúrgio*, nunca me sai da lembrança, ao contemplar todos os movimentos populares.

Panúrgio, personagem de *Rabelais*, no *Pantagruel*, viajava por mar com um *marchante* que o insultara.

Então *Panúrgio*, para se vingar, concebeu o seguinte estratagema: comprou ao marchante um dos seus carneiros e lançou-o ao mar.

Os balidos do carneiro e o exemplo imitativo arrastaram todos os companheiros a saltar à água, um após outro, em fila.

O próprio marchante foi arrastado pelo último, ao querer retê-lo.

Com este quadro instintivamente verdadeiro, Rebelais quis pintar a extravagância imitativa das multidões.

★

Os grandes movimentos ideológicos — religiosos, políticos, desportivos, artísticos, etc. — aí estão constantemente a atestá-lo.

Quem poderia impedir, há meses, que as moças escondessem no cabelo o *«colchão de Tolentino»?*

Quem poderá impedir (excepto nova moda ou os gelos do inverno) que as damas se decotem até ao pescoço?

(Quero referir-me ao *macro*-decote da *mini*-saia).

Mais: Quem poderá hoje evitar que os mocinhos e as mocinhas de todo o mundo façam das bocas fogareiros, imitando o *cachimbar* daqueles *caraíbas* das Antilhas, cuja *moda* os navegadores espanhóis e portugueses dos séculos XV e XVI trouxeram para a Europa?

★

Sim. Que maravilha o bicho homem ser um animal gregário, quando na laboração perfeita duma colmeia!

Mas que pena, que desgraça, ser também um animal gregário capaz de se lançar, um após outro, em fila, como os *carneiros* de *Panúrgio*, no mar tempestuoso de todos os naufrágios!...

Bem diz o povo:

— *«Não cabem dois proveitos no mesmo saco»*. [1]

Aveiro, 23 de Julho de 1967

[1] — Inédito, para o livro

«Meditações»

(Comentários psico-sociais)

INSPECTOR GOMES DOS SANTOS

Os Males do Espaço

Continuação da primeira página

registam casos desta natureza.

Foi para tratar destes importantes problemas de cosmiatria — neologismo que significa «medicina aeronáutica e espacial» — que se reuniu recentemente em Portugal um douto Congresso em que participaram seiscentos médicos e cientistas de quarenta países de todos os continentes. Há muito, muitíssimo, que estudar e aprender no domínio da cosmiatria, desde a adaptação dos mecanismos hemostáticos a um meio naturalmente agressivo até ao comportamento das células vivas. Dois grandes inimigos esperam o homem na aventura espacial de amanhã: a imponderabilidade e as radiações. A imponderabilidade poderá até certo ponto corrigir-se com a gravidade artificial, mas as radiações, mortíferas para além da couraça protectora da atmosfera terrestre, não poderão ser fàcilmente anuladas.

Como afirmou o sr. prof. Arsénio Cordeiro no Congresso, não é preciso ser profeta para prever o impulso tremendo desta jovem disciplina — a cosmiatria — sobre a ciência médica. «E maior impulso — acrescentou o ilustre catedrático — se poderá prever se, abandonando-nos à fantasia, admitirmos a existência de outros seres inteligentes, noutras galáxias». O sr. prof. Arsénio Cordeiro antevê — não faz mal a ficção científica aos doutores — o «encontro» com médicos de outros planetas, num grande Congresso Interplanetário, que lançaria os alicerces da amizade universal.

Alves Morgado

60 Anos da Nossa Arte

Continuação da primeira página

Fundação faz empenho em que as suas amostras sejam de entradas livres), e que depois será mostrada em Paris, em Madrid e, finalmente, em Lisboa, segundo me confidenciou o Chefe da Secção de Belas Artes do SNI, o Dr. Francisco d'Avilez, tem a grande utilidade, não só de estudar uma época cujos trabalhos até agora andavam dispersos — os quadros foram pedidos a coleccionadores particulares, a museus, ao SNI e à própria Fundação —, como ainda de deixar uma organização para o futuro da qualidade dos pintores e escultores que foram, afinal, os grandes lutadores pela arte moderna em Portugal.

De grande utilidade será, mesmo em Lisboa, como informação e até divulgação da nossa própria arte!

Quirino Teixeira

Correspondente da ANI em Bruxelas

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	ALA
2.ª feira . .	M. CALADO
3.ª feira . . .	AVENIDA
4.ª feira	SAÚDE
5.ª feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

★ Foi aprovado definitivamente o II Orçamento Suplementar da Câmara, para o corrente ano, o qual apresenta, quer na receita, quer na despesa, a importância de 3 688 329$40.

★ Foi aprovada a minuta do contrato respeitante à elaboração de um estudo para a nova pavimentação da Praça da República, Esplanada e passeios adjacentes.

★ Foram aprovados, para efeito do pagamento aos empreiteiros das obras de «Construção da Variante à E. M. 583, com supressão da Passagem de Nível (proximidades de Eirol) e «Pavimentação da Estrada Nova do Canal», dois autos de medição de trabalhos, nas importâncias de 35 057$70 e 151 696$00, respectivamente.

★ Na reunião de 30 de Outubro findo, foram apreciados 41 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: — 33 deferimentos; 3 indeferimentos; e 5 informações.

133.º ANIVERSÁRIO DA «BANDA AMIZADE»

A prestigiosa «Banda Amizade» vai celebrar este mês a passagem do seu 133.º aniversário. O programa comemorativo está assim elaborado.

Dia 22 (Quarta-feira) — Pelas 21.30 horas, concerto musical, na Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas.

Dia 24 (Domingo) — Pelas 9 horas, hastear da Bandeira na sede da «Banda Amizade»; pelas 9.30 horas, na Igreja da Misericórdia, missa por alma dos sócios, dirigentes e executantes falecidos, seguida de romagem aos cemitérios da cidade.

NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DE ÁGUEDA

Foi recentemente nomeado para o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Águeda o sr. Prof. José da Silva Marques de Queirós, que vinha a exercer as funções de Vice-Presidente do Município daquele Concelho.

ACTIVIDADES DO C. E. T. A.

O Círculo de Teatro de Aveiro (C. E. T. A.) estará presente no II Festival de Teatro Amador de Coimbra, que se realiza no próximo mês de Dezembro.

O C. E. T. A. representará a peça «O Lugre», de Bernardo Santareno, com a qual venceu o último Concurso Nacional de Arte Dramática do S. N. I., e que ainda na penúltima sexta-feira obteve novo êxito, em espectáculo realizado no palco do Teatro Aveirense.

PELO HOSPITAL

Deixou recentemente as funções de Chefe da Secretaria do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro o sr. Abel dos Santos Condesso, que teve a penhorante gentileza de apresentar cumprimentos de despedida ao «Litoral».

Agradecendo, cumpre-nos registar as atenções e a boa colaboração que sempre recebemos do sr. Abel Condesso.

MISSA DE REQUIEM

O Juiz e Mordomos da Confraria do Santíssimo Sacramento de Nossa Senhora da Glória mandam rezar Missa de Requiem pelas 18.30 horas do próximo dia 16, na Sé Catedral, por intenção dos irmãos falecidos.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

É a seguinte a nova Direcção de Catequese da Paróquia de Nossa Senhora da Glória: **Prsidente** — D. Lucília Damas Teles de Meneses Amador; **Responsável Técnica** — Irmã Maria do Céu; **Secretária** — D. Maria Adelaide Amaral; **Tesoureira** — D. Carminda Viterbo.

BAILE EM CACIA

Amanhã, no salão de festas do Clube de Recreio Caciense, realiza-se um baile, que principiará às 21.30 horas e será abrilhantado pelo «Conjunto Humberto de Oliveira», de Ovar.

BOA PESCARIA

Apesar da forte agitação do mar, nos últimos dias, na passada terça-feira três «motoras» fizeram-se ao largo e conseguiram boa pescaria de robalos — apurando cerca de 150 contos.

Os barcos «Adriano José» e «Sãozinha» conseguiram cada uma cerca de 60 contos; e o «Mar de Aveiro» apurou um pouco mais de 20 contos.

REUNIÃO DOS REVENDEDORES «BUTAGAZ» DO DISTRITO

No dia 2 do corrente, a Agência Comercial Ria, L.da, desta cidade, promoveu, numa das salas da Pensão Imperial, uma reunião dos revendedores de Butagaz do Distrito de Aveiro (em número de 60), no decorrer da qual foram focados assuntos do maior interesse.

RENDEU MAIS DE 340 CONTOS O CORTEJO DE OFERENDAS DOS «BOMBEIROS DE ESTARREJA»

No terceiro e último cortejo de oferendas a favor da construção do novo quartel-sede dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, realizado em 29 de Outubro findo, como nestas colunas anunciámos, apurou-se o rendimento líquido de 341 667$80 — verba que é o total das contribuições das várias freguesias dos concelhos de Estarreja e da Murtosa:

ESTARREJA — Avanca, 51456$90; Beduído, 175426$10; Canelas, 7 133$00; Fermelã, 5 871$50; Pardilhó, 15 306$50; Salreu, 27 498$10; e Veiros, 16 460$60.

MURTOSA — Bunheiro, 10 621$00; Monte, 7 869$50; Murtosa, 9 375$00; Pardelhas, 11 068$10; e Torreira, 3 581$50.

O GRUPO CÉNICO DAS FÁBRICAS ALELUIA ACTUOU ONTEM EM ÍLHAVO

Ontem à noite, no Cine-Atlântico, de Ílhavo, o Grupo Cénico da Acção Cultural das Fábricas Aleluia representou a peça de Manuel Lereno «Os Sonhos Podem Esperar» — num espectáculo de beneficência, cuja receita se destinava aos pobres daquela vila.

«MISSÃO REGIONAL»

Iniciou-se, no passado domingo, mais um ano de actividade da «Missão Regional» — que atingirá dez paróquias na região a Norte do Vouga, numa corda que, começando em Cacia, se estende até ao limite da Diocese de Aveiro, na freguesia da Branca.

MOVIMENTO DO PORTO

Saiu a barra de Aveiro, em lastro, após as reparações que recebeu na doca-seca, o cargueiro «Alger».

Os arrastões «Beira-Ria» e «Figueira» descarregaram na Lota, há dias, cerca de dois mil e duzentos quilos de pescado, em que se notava grande percentagem de lulas.

ANIVERSÁRIO DO ARMISTÍCIO

Hoje, pelas 11 horas, e conforme já noticiámos, realizam-se, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, as costumadas cerimónias evocativas do Armistício que pôs termo à Guerra de 1914-1918.

A patriótica celebração é promovida pela Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

QUEM PERDEU ?

Encontram-se depositados na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes objectos achados na via pública no passado mês de Outubro, e que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

— uma caneta de tinta permanente; um par de óculos de sol; um guarda-chuva; um Bilhete de Identidade; um anel com pedra; várias chaves e um limpa-unhas; duas notas do Banco de Portugal.

Morreu

Tomaz Alcaide

Continuação da primeira página

dida com o insulto cerebral — e a dolorosa expectativa em que nos debatemos, principalmente na primeira semana da alarmante enfermidade, foi-se convertendo em esperança — primeiro de simples melhoras que lhe permitissem uma vivência condicionada, depois de recuperação que lhe consentisse fazer ouvir em Aveiro a sua autorizada palavra, em teima duma coragem invulgar, certamente com o mesmo êxito, com que, por esse mundo além, outrora se fez ouvir nas magníficas interpretações das partituras com que tanto se celebrizou.

Veio-nos agora a amarga notícia: Tomás Alcaide morreu. O meio desta semana ficou com sinal de luto no país inteiro — e ficou com sinal de pesadíssimo luto na casa do Litoral, que Tomás Alcaide tanto honrava com a sua desvanecedora estima — e tanto que nos sentimos autorizados a afirmar: não apresentamos pêsames — aceitamos condolências.

Enquanto mais não dissermos, interprete-se o silêncio como pungência de mágoa muito recente.

25.º ANIVERSÁRIO DA CASA DO POVO DE ESGUEIRA

Iniciaram-se, anteontem, as cerimónias incluídas no programa comemorativo do 25.º aniversário da Casa do Povo de Esgueira, com os primeiros jogos dum Torneio de Ping-Pong. Ontem, efectuou-se uma sessão solene, presidida pelo Delegado em Aveiro do I. N. T. P., sr. Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral, tendo usado da palavra o sr. Dr. Rui Falcão Paredes, Assistente das Casas do Povo no Distrito de Coimbra e antigo Subdelegado do I. N. T. P. em Aveiro.

Após a sessão solene, foi exibido o filme português «Os Rapazes de Táxi».

Hoje, pelas 21.30 horas, temos no programa o desafio de basquetebol ESGUEIRA — SANGALHOS; e, pelas 22 horas, efectua-se a final do Torneio de Ping-Pong.

Amanhã, pelas 12 horas, será distribuído um bodo aos pobres mais necessitados da freguesia; pelas 18 horas, será celebrada missa de sufrágio, por alma dos dirigentes e sócios falecidos; e, pelas 21.30 horas, com o concurso do Conjunto «Os Júpiters do Vouga», realiza-se um baile, cuja receita se destina à Secção Desportiva da Casa do Povo de Esgueira.

MOVIMENTO ECLESIÁSTICO

★ O venerando Bispo de Aveiro, de acordo com as determinações conciliares, publicou, com data de 3 do corrente, o documento que institui o **Conselho Presbiteral da Diocese**, de que passam a fazer parte diversos dignatários eclesiásticos e é destinado a colaborar no governo diocesano.

O novo Conselho reunirá pela primeira vez no dia 11 de Dezembro, data do aniversário da restauração da mitra aveirense.

Nesse dia, os elementos designados concelebrarão na Sé com o ilustre Prelado.

★ Em consequência do precário estado de saúde do Rev.º Pároco da Vera-Cruz, foi transferido para o serviço de Coadjutor daquela freguesia o sr. P.e António Maia Valente de Pinho, que, desde há pouco, exercia idênticas funções na freguesia da Glória.

Fica a substituí-lo aqui o sr. P.e Adérito Rodrigues Abrantes, Capelão da Quinta do Gato e Assistente Diocesano da Acção Católica.

PÁROCO DA VERA-CRUZ

Não tem passado bem de saúde o Rev.º Prior da freguesia da Vera-Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes, a quem desejamos rápido e completo restabelecimento.

Cartaz dos Espectáculos
CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 11 — às 21.30 horas

O CORSÁRIO LAFITTE — com Yul Brynner, Claire Bloom e Carles Boyer.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 12 — às 15.30 e às 21.30 h.

DOUTOR, O SR. ESTÁ BRICANDO — com interpretações de Sandra Dee, Celeste Holm e George Hamilton.

Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 16 — às 21.30 horas

A QUE MORREU DE AMOR — um filme com Minoru Ohoki e Kyoro Izumi.

Para maiores de 17 anos.

cartões de visita

FAZEM ANOS :

Hoje, 11 — *A sr.ª D. Maria Ermelinda de Melo Picado Osório, esposa do sr. Dr. Augusto de Mendonça Sá Osório, os srs. António Fernandes Marcela Santos, Dr. José Maria Raposo e Carlos Valente Benedito, e as meninas Maria de Lourdes Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, e Maria Regina Sobreiro, filha do sr. Arq.º Júlio Sobreiro.*

Amanhã, 12 — *As sr.as D. Maria Luísa Correia, D. Maria José Carvalho da Cunha, D. Virgínia Marques Roque, esposa do sr. António Roque, e D. Eulália dos Santos Duarte, esposa do sr. Hermegildo Duarte, os srs. Dr. Ruben Gomes, Manuel Alberto Gamelas Simões Vieira e António Júlio Gamelas Simões Vieira, e os meninos Maria Teresa da Silva Coutinho, filha do sr. Alberto Rodrigues Coutinho, e Júlio Dinis Ferreira Marques da Costa, filho do sr. José Dinis Marques da Costa.*

Em 13 — *As sr.as D. Maria da Piedade Marques, esposa do sr. Fradique da Bárbara, e D. Alice Duarte Marques, esposa do sr. António Marques, e os srs. Sargento-Ajudante da Armada Manuel Andrade Carvalho, Mário de Melo e Silva e Bernardo Marques dos Santos.*

Em 14 — *As sr.as D. Ausenda Testa, D. Maria José de Figueiredo Soares, D. Preciosa Soares França, esposa do sr. Elói de Oliveira Gomes, e D. Deolinda Vagos Justiça, esposa do sr. José da Silva Justiça, e os srs. António Augusto Azevedo Alves Novo e José de Oliveira, ausentes em Moçambique.*

Em 15 — *A sr.ª D. Olímpia Ferreira dos Santos, esposa do sr. João dos Santos, e os srs. Manuel Gomes e Eduardo Manuel Neves Fernandes.*

Em 16 — *As sr.as D. Ester Lebre Amaral Fartura Pereira, esposa do sr. Severiano Pereira, e Prof.ª D. Maria Eneida Lopes Brites, o sr. Capitão João António Ferreira Fernandes e o sr. Manuel Ângelo da Silva Lemos, e a menina Branca Clara Agualuza de Sousa Rebocho, filha do sr. Carlos Eugénio Correia de Sousa Rebocho.*

Em 17 — *As sr.as D. Clotilde Correia e Silva, esposa do sr. Tenente Natividade e Silva, e Generosa Andias Limas, esposa do sr. Francisco Limas, e os srs. Coronel Evangelista de Oliveira Barreto, João Firmino Dinis Gonçalves e o conhecido volante aveirense Francisco Augusto Quadros Vidal Corte-Real Pereira.*

MAJOR JÚLIO SILVA

No dia 16, embarcou para Angola, em missão de soberania, o sr. Major Júlio Simões de Sousa da Silva, ilustre oficial e nosso bom amigo, a quem desejamos as maiores felicidades.

CORONEL ALVES MOREIRA

Foi recentemente promovido ao actual posto o nosso bom amigo e distinto militar sr. Coronel José Alves Moreira, que, no fim do corrente mês, deve regressar de Angola, depois de cumprida a sua segunda missão no Ultramar.

FORMATURA

No passado dia 31 de Outubro, concluiu a sua formatura em Filologia Germânica, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa da Silva Coutinho, filha da sr.ª D. Otília Rosa Silva Coutinho e do sr. Alberto Rodrigues Coutinho.

As nossas felicitações

DR. JOÃO SARABANDO MOREIRA

Na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, concluiu, com elevada classificação, a sua formatura, em fins do mês transacto, o nosso conterrâneo sr. Dr. João Manuel Sarabando Moreira, filho da sr.ª D. Maria de La-Salette Vieira Sarabando e do sr. Manuel Eugénio Vinagre Moreira e sobrinho do nosso distinto colaborador João Sarabando.

FALECIMENTO

Augusto Fernandes Serra e Costa

No pretérito sábado, faleceu na Vista-Alegre, após prolongado sofrimento, o sr. Augusto Fernandes Serra e Costa, antigo funcionário da Fábrica de Porcelanas da Vista-Alegre.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria de Jesus Fernandes; era pai das sr.as D. Maria Amália, D. Marília e D. Maria da Conceição Fernandes Serra e Costa, e dos srs. Augusto, Alberto, Mário e Henrique Fernandes Serra e Costa.

Contava 70 anos de idade o saudoso extinto, cujo passamento causou profunda e justificada consternação.

AGRADECIMENTO

IRIA OLIVEIRA E SILVA

António Fonseca, sua esposa Maria de Lourdes Oliveira e demais família, agradecem, por este único meio, a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, e se encorporaram no funeral, pedindo desculpa de não o fazerem directamente a todos por carência da maior parte dos endereços.

ZELO MERITÓRIO

Continuação da primeira página

os existentes na cidade (e só dois, o da paroquial da Vera-Cruz, há pouco restaurado, e o electrónico da igreja do Carmo, presentemente funcionam); — esse órgão emudecera, não se sabe desde quando, lá no alto da parede e junto ao altar-mor, do lado da epístola, na velha igreja dominica que é hoje a catedral de Aveiro. E, porque ninguém o ouvia, assim ninguém o via...

Ora foi talvez porque na Sé se não souviam as vozes dum órgão, que deu pelo silêncio o musicófilo ouvido do Padre Arménio Alves da Costa — um temperamento comprovado, além do mais, com oficial diploma do Curso Superior do Conservatório; e o novo pároco da freguesia da Glória, organista vertido em organeiro, fazendo seu par na tarefa Henrique Amaro Lemos, outro distinto musicista, deu-se a tentar o restauro — afinal com tão auspiciosos resultados que teremos, porventura, natais, pela tubulação do velho órgão, no próximo Natal da Sé aveirense.

PERDERAM-SE

Uns óculos graduados, de senhora, entre o Teatro Avenida e a Sé. Agradece-se à pessoa que os achou o favor de os entregar nesta Redacção.

Anúncio

1.ª Publicação

Pelo juízo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executado José Fernandes da Silva, morador na Rua das Andoeiras, casa 2, no dia 9 do corrente mês, pelas 11 horas, à porta da Repartição de Finanças do concelho de Aveiro vão pela primeira vez à praça os seguintes artigos:

a) Um televisor em bom estado de conservação de marca «Ponto Azul», 159, de fabrico alemão, registado com o n.º de fabrico 650911, no valor de quatro mil escudos;

b) Um frigorífico, em bom estado de conservação, de marca «Naonis Deluxe» e de fabrico italiano, com o n.º de fabrico 660314 de tipo LB 275, com capacidade para 275 litros, no valor de quatro mil escudos.

Ficam a cargo dos arrematantes as despesas da praça.

Aveiro, 8 de Novembro de 1967

O Escriturário,
António João Baptista Aldeia

Verifiquei a exactidão:

O Juiz Auxiliar,
Bernardo Marques dos Santos

Litoral — Ano XIV — 11 - XI - 67 — N.º 679

Desportos

Continuações da última página

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

que viram ruir as suas esperanças na divisão dos pontos; os beiramarenses, não torneando as dificuldades da saída, e não confirmando o favoritismo que geralmente se lhes atribuia, baixaram na tabela, do segundo para o oitavo lugar...— encontrando-se a três pontos do «leader».

No entanto a situação dos beiramarenses depende da homologação do jogo de Tomar: a manter-se o resultado vitorioso — como se nos afigura lógico—, a equipa subiria ao segundo lugar, formando um terceto com os tomarenses e os covilhanenses, ficando apenas com menos um ponto que os salgueiristas.

O Campeonato vai ser interrompido durante três semanas, só voltando a haver jogos em 3 de Dezembro. Nesse lapso de tempo, analisaremos diversos problemas relacionados com o actual «momento» do Beira-Mar — que tem dado motivo a que fervilhem os mais desencontrados boatos na cidade. criando-se em volta da equipa um «clima» pouco propício à consecução dos desejos de todos os beiramarenses e de todos os bons desportistas aveirenses.

O interregno da prova será para todos — segundo pensamos — magnífica pausa para meditação.

Penafiel — Beira-Mar

O Beira-Mar, embora aquém das suas possibilidades, justificava, mesmo assim, uma igualdade. Mas os homens do Penafiel, barrando bem o seu último reduto, contrariaram os intentos dos «auri-negros» e defenderam o seu precioso golo solitário.

Distinguiram-se: Celestino, Dionísio, Amândio e Viriato, entre os vencedores; e Loura, Abdul e Evaristo, na turma vencida.

A arbitragem foi bem conduzida, efectuando o sr. Álvaro Rodrigues um trabalho sem margem para reparos.

Sumário Distrital

násio de Arouca (10-8), 6; 8.º — Alba (5-11), 6.

Jogos para hoje:

Ovarense — Lamas
Anadia — Feirense
Oliveirense — Beira-Mar

Jogos para amanhã;

Valonguense — Valecambrense
Macinhatense — Alba

Ginásio de Arouca — Estarreja
Cucujães — Lusitânia

JUNIORES (5.ª jornada)

Série A

Esmoriz — Arrifanense	3-2
Feirense — Espinho	0-2
Lusitânia — Ovarense	1-2
P .de Brandão — S. João de Ver	2-0

Série B

Valecambrense — Alba	2-2
Sanjoanense — Cesarense	8-1
Bustelo — Oliveirense	2-2
Cucujães — Estarreja	5-2

Série C

Vista-Alegre — Mealhada	4-3
Beira-Mar — Oliveira do Bairro	5-0
Anadia — Pampilhosa	6-1

Mapas classificativos:

SÉRIE A — 1.º — Paços de Brandão (9-5), 13 pontos; 2.º — Ovarense (7-3), 12; 3.º — Espinho (6-3), 12; 4.º — Feirense (8-5), 10; 5.º — Esmoriz (8-8), 10; 6.º — Arrifanense (8-12), 9; 7.º — Lusitânia (7-10), 7;8 .º — S. João de Ver (3-10), 6. O S. João de Ver tem uma falta de comparência.

SÉRIE B — 1.º — Sanjoanense (31-2) 15 pontos; 2.º — Oliveirense (10-3), 14; 3.º — Bustelo (15-7), 13; 4.º — Cucujães (12-10), 11; 5.º — Valecambrense (5-16), 8; 6.º — Alba (6-14), 7; 7.º — Estarreja (6-19), 6; 8.º — Cesarense (3-17), 6.

SÉRIE C—1.º—Anadia (30-3), 15 pontos; 2.º — Beira-Mar (11-4), 10; 3.º — Pampilhosa (8-9), 9; 4.º — Valonguense (4-4), 8; 5.º — Mealhada (7-15), 8; 6.º — Vista-Alegre (6-17), 6; 7.º — Oliveira do Bairro (3-17), 4. Anadia e Mealhada têm mais um jogo que os restantes.

Jogos para amanhã:

Arrifanense — S. João de Ver
Espinho — Esmoriz
Ovarense — Feirense
Lusitânia — Paços de Brandão

Alba — Estarreja
Cesarense — Valecambrense
Oliveirense — Sanjoanense
Bustelo — Cucujães

Mealhada — Valonguense
Oliveira do Bairro — Vista-Alegre
Pampilhosa — Beira-Mar

JUVENIS (4.ª jornada)

Série A

Arrifanense — Feirense	1-3
Espinho — Lusitânia	1-3
Cesarense — Lamas	2-3

Série B

Ovarense — Cucujães	3-0
Oliveirense — Bustelo	2-0
Estarreja — Valecambrense	2-1

Série C

Mealhada — Beira-Mar	2-1
Pampilhosa — Anadia	3-0
Alba — Vista-Alegre	2-0

Mapas classificativos:

SÉRIE A — 1.º — Feirense (18-4), 9 pontos; 2.º — Sanjoanense (8-0), 9; 3.º — Lusitânia (9-2), 9; 4.º — Lamas (6-7), 5; 5.º — Arrifanense (2-12), 5; 6.º — Cesarense (3-15), 5; 7.º — Espinho (2-8), 4. Lusitânia e Cesarense têm uma falta de comparência. Feirense, Sanjoanense, Lamas e Espinho têm menos um jogo.

SÉRIE B — 1.º — Bustelo (12-4), 9 pontos; 2.º — Oliveirense (4-1), 8; 3.º — Avanca (4-2), 7; 4.º — Ovarense (4-5), 7; 5.º — Estarreja (4-6), 7; 6.º — Cucujães (2-3), 5; 7.º — Valecambrense (2-11), 4. Oliveirense, Avanca, Cucujães e Valecambrense têm menos um jogo.

SÉRIE C — 1.º — Alba (10-3), 12 pontos; 2.º — Mealhada (5-6), 8; 3.º — Recreio (8-6), 7; 4.º — Pampilhosa (5-8), 7; 5.º — Anadia (3-7), 6; 6.º — Beira-Mar (8-5), 5; 7.º — Vista-Alegre (1-10), 3; Recreio, Pampilhosa, Beira-Mar e Vista-Alegre têm menos um jogo.

Jogos para amanhã:

Lamas — Arrifanense
Feirense — Espinho
Lusitânia — Sanjoanense

Valecambrense — Ovarense
Cucujães — Oliveirense
Bustelo — Avanca

Vista-Alegre — Mealhada
Beira-Mar — Pampilhosa
Anadia — Recreio

Basquetebol

do. Com trabalho reconhecidamente difícil, sobretudo pelas péssimas condições do piso do Rinque — um óbice que os jogadores souberam transpor —, os árbitros adoptaram critério uniforme nos seus julgamentos e tiveram sempre o jogo na mão. Houve falhas, mas de pouca monta e sem reflexo no resultado: quanto a nós, o maior lapso foi o exagerado rigor com que se aplicaram os «três segundos».

JUNIORES

Resultados da 5.ª jornada:

SANJOANENSE — GALITOS	18-85
ESGUEIRA — MEALHADA	39-23

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	4	4	—	281-84	12
Esgueira	4	3	1	138-118	10
Sangalhos	3	2	1	99-125	7
Illiabum	3	1	2	96-81	5
Mealhada	3	—	3	84-153	3
Sanjoanense	3	—	3	53-180	3

Jogos para amanhã:

GALITOS — ILLIABUM
MEALHADA — SANJOANENSE
SANGALHOS — ESGUEIRA

JUVENIS

Resultados da 5.ª jornada:

SANJOANENSE — GALITOS	19-46
ESGUEIRA — MEALHADA	34-11
SANGALHOS — ASILO	17-20

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	5	4	1	217-117	13
Esgueira	4	4	—	180-93	12
Asilo	5	3	2	98-144	11
Illiabum	4	3	1	135-106	10
Mealhada	4	1	3	69-124	6
Sangalhos	4	—	4	79-117	4
Sanjoanense	4	—	4	92-169	4

Jogos para amanhã:

GALITOS — ILLIABUM
MEALHADA — SANJOANENSE
SANGALHOS — ESGUEIRA

DE VÁRIAS MODALIDADES

bateu, no final, João Gomes (Ovarense). «Amadores» — Albino Mariz (Sangalhos) venceu Manuel Rocha (Ovarense), também na final.

PERSEGUIÇÃO — «Profissionais» — Novo êxito do sangalhense Joaquim Andrade, que derrotou na final o seu colega de equipa Celestino de Oliveira. «Amadores» — Na final, entre ciclistas da Ovarense, Manuel de Sá derrotou Manuel Rocha.

● Aproveitando a paragem dos campeonatos nacionais, os grupos do Beira-Mar e do Vitória de Guimarães vão realizar dois encontros amigáveis de futebol, entre as suas equipas de honra, nos dias 19 e 26 do corrente.

O primeiro encontro realiza-se em Guimarães e o segundo em Aveiro.

● *No dia 19, principiará o primeiro Campeonato Distrital de Basquetebol entre equipas femininas, com uma jornada em que teremos os jogos SANJOANENSE — ESGUEIRA e GALITOS — ILLIABUM.*

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 11 DO «TOTOBOLA» ★

19 de Novembro de 1967

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Elche - Barcelona		x	
2	Sabadel-R. Madrid			2
3	A. Bilb. - Saragoça	1		
4	Espinho - Varzim			2
5	Alhandra-T Novas	1		
6	Tramagal-Oriental	1		
7	U. Tomar-Atlético	1		
8	Odivelas -Amador.	1		
9	C. Pia - Bucelenses	1		
10	Algés-S. L. Olivais	1		
11	Freamunde-Avint		x	
12	Ol Douro-Vilanov.	1		
13	P.Caparica-P. Pire.	1		

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Tal como oito dias antes, voltou a estar em grande evidência a turma do União de Tomar, a única equipa visitante que conseguiu vencer no passado domingo. Os nabantinos, orientados por Oscar Tellechea, em quatro deslocações, obtiveram dois triunfos (em Santa Maria de Lamas e em Vizela), um empate (em Gouveia) e apenas uma derrota (em Viseu). Este excelente e invejável «palmarés» dos tomarenses, aliados à reconhecida força caseira da equipa (apenas o Beira-Mar, no célebre jogo cuja homologação a todo o momento se aguarda, logrou fazer golos em Tomar), coloca os tomarenses entre os grandes favoritos da prova em curso.

Outra equipa em plano destacado foi a do Académico de Viseu, que impôs um empate ao Sporting de Espinho, no Campo da Avenida. Os visienses encontram-se igualmente com excelente cotação, no lote dos candidatos ao primeiro lugar. Ao invés, os espinhenses, deixaram anular a vantagem da ronda de abertura (vitória de 4-1 em Penafiel), ao cederem novo ponto em casa: os «tigres» da Costa Verde ficaram em perfeito equilíbrio no «Deve-Haver»...

A igualdade do Torres Novas — Gouveia surpreendeu, na medida em que os torrejanos eram favoritos. Bom prémio, portanto, para os beirões.

Actuando nos seus recintos, Salgueiros e Covilhã ganharam, como se esperava, aos dois grupos situados (em situação de igualdade) no último lugar da tabela. Ambos triunfaram por dois golos: os salgueiristas, mantendo-se invictos, continuam isolados no primeiro posto; os serranos, tal como os tomarenses, mantiveram-se à distância de um ponto... São mais duas equipas fortemente credenciadas para a luta pelo título!

Finalmente, houve dois triunfos pela contagem mínima, ambos expressos por golos solitários: do Tramagal sobre o Leça e do Penafiel sobre o Beira-Mar. Os leceiros mantiveram o nulo até ao 89.º minuto da partida, altura em

Continua na página 7

RESUMO ESTATÍSTICO

Resultados da 7.ª jornada:

TRAMAGAL — LEÇA	1-0
ESPINHO — A. DE VISEU	2-2
COVILHÃ — FAMALICÃO	2-0
TORRES NOVAS — GOUVEIA	2-2
PENAFIEL — BEIRA-MAR	1-0
SALGUEIROS — LAMAS	3-1
VIZELA — UNIÃO DE TOMAR	2-4

Jogos para 3 de Dezembro:

A. DE VISEU — TRAMAGAL
FAMALICÃO — ESPINHO
GOUVEIA — COVILHÃ
BEIRA-MAR — TORRES NOVAS
LAMAS — PENAFIEL
U. DE TOMAR — SALGUEIROS

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Salgueiros	7	3	4	—	9-3	10
U. Tomar	6	4	1	1	12-7	9
Covilhã	7	3	3	1	7-3	9
Tramagal	7	2	4	1	11-6	8
T. Novas	7	3	2	2	17-14	8
Espinho	7	3	2	2	11-10	8
A. Viseu	7	2	4	1	8-8	8
Beira-Mar	6	3	1	2	8-3	7
Leça	7	2	2	3	8-10	6
Vizela	7	3	—	4	13-15	6
Penafiel	7	2	2	3	8-11	6
Gouveia	7	1	3	3	10-17	5
Lamas	7	—	3	4	9-15	3
Famalicão	7	—	3	4	6-15	3

(Falta homologar o resultado do desafio União de Tomar — Beira-Mar)

PENAFIEL, 1 — BEIRA-MAR, 0

Jogo no Estádio Municipal de Penafiel, sob arbitragem do sr. Alvaro Rodrigues, da Comissão Distrital de Coimbra.

As equipas alinharam deste modo:

PENAFIEL — Dionísio; Gaspar, Viriato, Rodrigues e Celestino; Caldeira e Hernâni; Zeca, Amândio, Garcia e Cepeda.

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Marçal, Evaristo e Almeida; Brandão e Abdul; Nartanga, Chaves, Joca e José Manuel.

Aos 17 minutos, na sequência de um livre apontado por Celestino, José Pereira não evitou que a bola cruzasse a sua área, ficando ao alcance do ex-beiramarense GARCIA, que, entrando fulgurantemente na jogada, arrancou então um «tiro» indefensável.

*

Actuando com enorme entusiasmo, na fase inicial, os penafidelenses não permitiram que o Beira-Mar se organizasse devidamente em toda a extensão do rectângulo e forçaram-no a cuidar da defesa da sua baliza. Coroando esse bom período dos locais, surgiu o tento que veio a decidir o encontro — premiando a força de vontade que os «rubro-negros» puseram na luta.

Os beiramarenses — obrigados, por circunstâncias diversas (que não nos cumpre escalpelizar), a ensaiarem nova formação atacante — voltaram a actuar longe do que seria lícito exigir-se da equipa. Praticando um futebol agradável, se bem que um pouco lento na progressão, claudicaram na conclusão dos lances ofensivos. Diga-se, em abono da verdade, que só por manifesta falta de sorte, em jogadas de Joca, Nartanga e Chaves, os aveirenses não golearam; mas não sofre também dúvidas que a inépcia dos dianteiros aveirenses impediu a equipa de obter um desfecho vitorioso.

Continua na página 7

DE VÁRIAS MODALIDADES

● Esteve na penúltima semana em Aveiro, nos trabalhos do inquérito às ocorrências do jogo União de Tomar — Beira-Mar, o Dr. Maia e Silva. O inquiridor federativo ouviu, em auto, os dirigentes do Beira-Mar, depois de ter arquivado já as declarações do árbitro Salvador Garcia e dos seus «bandenrinhas»; ontem, em Tomar, o Dr. Maia e Silva ouviu os dirigentes nabantinos — esperando-se que proceda, em breve, à elaboração do seu relatório.

● *Amanhã, com início às 9.30 horas, o Clube desportivo de Estarreja organiza, no seu recinto de jogos, um torneio de atletismo — para jovens dos 14 aos 20 anos que pretendam praticar aquela modalidade. Haverá provas de 800, 1 000, 1 500 e 3 000 metros — sendo entregues medalhas aos respectivos vencedores.*

● Antecedendo o desafio de basquetebol Galitos — Esgueira, jogaram as equipas «A» e «B» do Galitos, em encontro-treino de hóquei em patins, que terminou com um empate a dois golos.

Sob arbitragem de Camilo Christo, alinharam: EQUIPA A — Luís Neves, Emanuel Lobo, Parente, Facica (2) e Mané. EQUIPA B — Sarrico, Artur Lobo, Gamelas, Dr. Maya Seco (2), Gil e Tenreiro.

● *Na Pista da Bairrada, em Sangalhos, disputaram-se os Campeonatos Regionais da Associação de Ciclismo de Aveiro, apurando-se os seguintes resultados:*

VELOCIDADE — «Profissionais» — Joaquim Andrade (Sangalhos)

Continua na página 7

Basquetebol

I DIVISÃO

Resultados da 4.ª jornada:

GALITOS — ESGUEIRA	52-48
SANGALHOS — ILLIABUM	41-37
SANJOANENSE — AMONIACO	52-29

O nivelamento verificado nos desfechos de Aveiro e Sangalhos serviu para que mais se radicasse a ideia, já aqui expressa no último número, de que vamos ter um torneio rijamente disputado, no que respeita, claro, ao título e à qualificação para o Nacional da I Divisão.

Como se sabe, o Galitos está impedido de disputar os torneios principais, mesmo que fique campeão distrital, em consequência de punição federativa, por ter desistido da prova máxima no ano findo, nas circunstâncias que, então, largamente se noticiaram. O facto, porém, não impede os «alvi-rubros» de lutarem pelo ceptro aveirense — e, de momento, eles são os candidatos com melhores credenciais...

Mapa de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	4	3	1	300-168	10
Sanjoanense	4	3	1	179-158	10
Sangalhos	3	2	1	123-127	7
Esgueira	4	1	3	169-132	6
Illiabum	3	1	2	120-127	5
Amoníaco	2	—	2	36-105	2

Jogos para esta noite:

AMONIACO — GALITOS
ESGUEIRA — SANGALHOS
ILLIABUM — SANJOANENSE

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

Galitos, 52 — Esgueira, 48

Jogo no Rinque do Parque. Árbitros — Albano Baptista e Alberto Macedo.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Teles 2-2, Vale 1-4, José Luís Naia, Robalo 2-5, José Luís Pinho 9-8, Madureira 8-10, Lúcio e Sardo 0-1.

ESGUEIRA — Ravara 3-3, Manuel Pereira 6-0, Cadete 2-9, Américo 9-7, Salviano 4-4, Rosa Novo (ex-Illiabum) 0-1 e Virgílio.

1.ª parte: 22-24. 2.ª parte: 30-24.

A partida resultou num espectáculo de muito agrado, tanto pela incerteza do desfecho final, como pela movimentação das duas equipas, que se bateram com energia, mas correctamente, para garantir o triunfo.

O Esgueira vencia por uma «cesta» ao intervalo, mas essa sua vantagem não era mais nítida por manifesta falta de chance na finalização. Os «verdes» estavam a ser o melhor conjunto, apesar da boa réplica do Galitos, que, entretanto, apenas conseguiu situações positivas quando Madureira entrou em vez de José Luís Naia (13-12, 17-14 e 20-18).

No segundo tempo, os esgueirenses mantiveram-se na mó de cima na fase inicial, com um avanço que nunca ultrapassou os quatro pontos (22-26, 24-28 e 26-30). Os «alvi-rubros», feita a ultrapassagem, aos 31-30, apenas de seguida estiveram uma vez a perder (33-34); mas ràpidamente ampliaram o seu avanço para três pontos (37-34) — margem que souberam defender muito bem e conseguiram ainda fortalecer, na entrada dos cinco minutos finais (42-37).

Na fase derradeira do jogo, registou-se a maior diferença, cifrada em oito pontos (48-40); mas os esgueirenses conseguiram ainda nivelar os números — não tendo inclusivamente operado um volte-face sensacional, por manifesto desarcerto na conversão de lances-livres...

Resumindo: bom jogo, em que qualquer dos grupos podia ter ganho, sem margens para reparos. Boa vitória, portanto, da equipa que mais pontos conseguiu, a turma do Galitos.

O Galitos converteu 12 lances-livres em 22 tentados (54,54 %). O Esgueira transformou 1[illegible] lances-livres em 28 tentati[illegible] %).

[illegible]itragem [illegible]ra-

[illegible]a 7

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada:

Paços de Brandão — Ovarense	0-0
Lusitânia — Anadia	2-0
Alba — Bustelo	2-0
Oliveira do Bairro — Feirense	1-5
S. João de Ver — Arrifanense	4-1
Paivense — Valecambrense	0-0
Cesarense — Recreio	1-1
Oliveirense — Esmoriz	1-0

Mapa classificativo:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Feirense	9	7	2	—	25-9	25
Lusitânia	9	5	4	—	13-4	23
Valecamb.	9	4	5	—	11-6	22
Oliveirense	9	5	2	2	17-7	21
Ovarense	9	4	2	3	22-7	19
Recreio	9	4	2	3	10-11	19
P. Brandão	9	4	1	4	12-12	18
Alba	9	3	3	3	9-10	18
Cesarense	9	3	3	3	10-12	18
Arrifanen.	9	3	2	4	15-14	17
Bustelo	9	3	1	5	9-11	16
Esmoriz	9	2	2	5	8-15	15
S. João Ver	9	2	2	5	10-20	15
Anadia	9	2	1	6	10-18	14
O. do Bairro	9	2	1	6	9-20	14
Paivense	9	1	3	5	7-21	14

Jogos para amanhã:

Ovarense — Oliveirense
Anadia — Paços de Brandão
Bustelo — Lusitânia
Feirense — Alba
Arrifanense — Oliveira do Bairro
Valecambrense — S. João de Ver
Recreio — Paivense
Esmoriz — Cesarense

RESERVAS (4.ª jornada)

Série A

Lamas — Anadia	2-0
Feirense — Oliveirense	0-1
Paços de Brandão — Ovarense	1-1

Série B

Valecambrense — Macinhatense	6-0
Alba — Arouca	3-1
Estarreja — Cucujães	2-1
Lusitânia — Valonguense	1-1

Mapas classificativos:

SÉRIE A — 1.º — Oliveirense (4-0), 11 pontos; 2.º — Beira-Mar (18-0), 9; 3.º — Ovarense (3-1), 7; 4.º — Lamas (2-6), 6; 5.º — Anadia (2-4), 5; 6.º — Feirense (3-9), 5; 7.º — Paços de Brandão (1-13), 5. Beira-Mar, Ovarense, Anadia e Feirense têm menos um jogo.

SÉRIE B — 1.º — Valecambrense (16-1), 12 pontos; 2.º — Estarreja (9-7), 10; 3.º — Cucujães (8-7), 8; 4.º — Valonguense (4-10), 5; 5.º — Lusitânia (6-7), 7; 6.º — Macinhatense (3-10), 7; 7.º — Gi-

Continua na página 7

PROVAS da F. N. A. T.

FUTEBOL

Campeonato de Aveiro

Resultados da 3.ª jornada:

LAMAS — EST. S. JACINTO	1-1
OLIVEIRINHA — PAULA DIAS	2-0
OLIVA — MOLAFLEX	4-2
CORFI — LUSO	1-0

Tabela de pontos (perdidos):

1.º — C. R. P. Vilarinho do Bairro	0
2.º — C. A. T. da Oliva	1
3.º — Casa do Povo de Lamas	2
4.º — C. A. T. da Corfi	2
5.º — C. A. T. da Molaflex	2
6.º — Casa do Povo do Luso	4
7.º — Casa do Povo de Oliveirinha	4
8.º — C. A. T. de Paula Dias	4
9.º — C. A. T. dos Estaleiros S. Jacinto	5

Jogos para amanhã:

EST. S. JACINTO — OLIVEIRINHA
MOLAFLEX — LAMAS
PAULA DIAS — CORFI
LUSO — VILARINHO

XADREZ E DAMAS

Campeonatos Nacionais

Hoje e amanhã, realizam-se em Portalegre os Campeonatos Nacionais de Xadrez e Damas (2.as categorias), em que estarão presentes os representantes do Distrito de Aveiro.

Em Xadrez, na impossibilidade da comparência do campeão distrital, Eng.º Manuel Gonzalez Queirós (Celulose), estará apenas presente o vice-campeão aveirense, Benjamim Augusto Carvalho (Celulose).

Em Damas, deslocam-se a Portalegre os dois primeiros do Campeonato de Aveiro: Manuel Pereira Calisto (Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório, de Paços de Brandão) e Américo Acúrcio Queirós (Celulose).

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

Ex.mo Sr. João Sarabando